

ÍNDICE

PREFÁCIO E AGRADECIMENTOS	5
---------------------------	---

PARTE I

1. INTRODUÇÃO	15
2. PERSPETIVAS ECONÓMICAS	19
2.1 A importância do cenário macroeconómico	19
2.2 A evolução do cenário macroeconómico em 2017 e 2018	22
3. DÍVIDA PÚBLICA E A SUA SUSTENTABILIDADE	27
3.1 O impacto do crescimento económico e da queda das taxas de juro na trajetória da dívida pública em 2017-21	27
3.2 A dívida pública é sustentável?	32
3.3 A gestão da dívida pública até 2021	34
3.4 Simulações de longo prazo para a dívida pública	36
3.5 Conclusões	40

PARTE II

4. ESTRATÉGIA ORÇAMENTAL PARA PORTUGAL	47
4.1 Linhas mestras de uma estratégia orçamental	47

4.2	Cenário macro-orçamental do Programa de Estabilidade 2017-2021	50
4.3	Uma estratégia orçamental mais realista	52
4.4	Em que consiste a nossa estratégia orçamental (VPE)?	55
4.5	Limitações impostas pela Comissão Europeia na interpretação do PEC?	57
4.6	Conclusões	61
5.	DESpesas COM PESSOAL E EMPREGO PÚBLICO	63
5.1	Enquadramento	63
5.2	Emprego público	64
5.2.1	<i>Benchmarking</i> europeu	67
5.2.2	Estrutura do emprego público	69
5.3	Despesas com pessoal	70
5.4	Conclusões	73
6.	CONSUMO INTERMÉDIO, DESPESAS E GESTÃO NA SAÚDE	75
6.1	Consumo intermédio: onde estão as gorduras do Estado?	76
6.2	Despesas e dívidas na saúde	78
6.2.1	A suborçamentação e as ineficiências técnicas	80
6.3	Conclusões	87
7.	PRESTAÇÕES SOCIAIS	91
7.1	Tendências recentes	96
7.2	Perspetivas de médio prazo	105
7.3	Fundo de Estabilização Financeira da Segurança Social	107
7.4	Conclusões	109
8.	INVESTIMENTO PÚBLICO	113
8.1	Tendências recentes e opções para o investimento público	113
8.2	Em que consiste e quem realiza o investimento público?	118
8.3	Conclusões	126

9. JUROS DA DÍVIDA E DIVIDENDOS DO BANCO DE PORTUGAL	129
PARTE III	
10. COMO SE ATINGIU O DÉFICE MAIS BAIXO DA DEMOCRACIA?	137
10.1 O que aconteceu em 2017 para o défice ser tão baixo?	137
10.2 Crescimento aparece no IVA e IRC, mas não no IRS	139
10.3 Contribuições sociais também reforçam desvio positivo	140
10.4 Mas a receita não desiludiu?	142
10.5 E o investimento?	146
10.6 A “surpresa” agradável não foi maior devido aos municípios	147
10.7 Da contabilidade pública à contabilidade nacional	150
11. AS PERSPETIVAS DE MÉDIO PRAZO (2018-2021)	155
11.1 O peso do Estado, a fiscalidade e o necessário esforço coletivo	155
11.2 As prestações sociais e as pensões, os salários e os consumos intermédios	159
12. CONCLUSÕES: A EUROPA E AS OPÇÕES DE POLÍTICA	165
12.1 O contexto europeu das políticas públicas	165
12.2 As opções de política	169
12.3 Uma estratégia orçamental sustentável	171
GLOSSÁRIO	175
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	181

ÍNDICE TABELAS

Tabela 1 – Evolução das estimativas de saldo orçamental e do saldo primário	29
Tabela 2 – Trajetória da dívida pública da Variante ao Programa de Estabilidade (VPE)	31
Tabela 3 – Evolução prevista dos saldos primários e orçamentais segundo o MF (PE 17-21) e na nossa estratégia (VPE)	37
Tabela 4 – O Programa de Estabilidade (PE 17-21) <i>versus</i> a Variante (VPE), em % do PIB	54
Tabela 5 – Medidas discricionárias assumidas no nosso cenário base (VPE) (milhões de euros)	57
Tabela 6 – Evolução do emprego público por nível de Administração	66
Tabela 7 – Emprego público por cargo e carreira, em percentagem 2014-17	70
Tabela 8 – Despesas com pessoal e medidas relacionadas no PE 17-21 e OE18	71
Tabela 9 – Consumo intermédio e medidas relacionadas no PE 17-21 e OE18	76

Tabela 10 – Aquisição de bens e serviços (saúde) na Administração Central	79
Tabela 11 – <i>Factoring</i> realizado às farmácias da Associação Nacional de Farmácias.	82
Tabela 12 – Despesa em insulinas, antidiabéticos e tiras de glicémia	87
Tabela 13 – A despesa em prestações sociais na despesa pública, 2017	96
Tabela 14 – Despesa em prestações sociais, 2014-17 (exec.) e 2018 (orç.)	97
Tabela 15 – Pensões e contribuições da Segurança Social (2011, 2014-17)	98
Tabela 16 – Transferências do Orçamento do Estado para a Segurança Social	99
Tabela 17 – Pensões do sistema previdencial e contribuições imputáveis às pensões, 2014-18	102
Tabela 18 – Despesas e contribuições da Caixa Geral de Aposentações	103
Tabela 19 – Pensões médias e n.º pensões/aposentados (2011, 2014-16)	104
Tabela 20 – Crescimento médio das pensões, 2017-2020	106
Tabela 21 – Formação bruta de capital fixo da Administração Regional e Local, contabilidade nacional, 2014-18	118
Tabela 22 – Investimento da Administração Central (cont. pública), 2017	122
Tabela 23 – Aquisição de bens de capital pelos Municípios, 2016	123
Tabela 24 – Receita e despesa da Administração Central e Seg. Social, 2016 e 2017 (Orçamento e Execução)	138

Tabela 25 – Receita da Administração Central, 2016 e 2017 (Orçamento e Execução)	139
Tabela 26 – Despesa efetiva da Administração Central, 2016 e 2017 (Orçamento e Execução)	143
Tabela 27 – Cativos e dotações centralizadas, 2017	145
Tabela 28 – Saldo global das administrações públicas (cont. pública), 2016 e 2017 (Execução e Orçamento)	147
Tabela 29 – Saldo global das administrações públicas, contabilidade pública vs. contabilidade nacional, 2016 e 2017 (execução e orçamento, excluindo recapitalização da CGD, em milhões de euros)	150

ÍNDICE FIGURAS

Figura 1 – Evolução do PIB real em Portugal e na zona euro (base 2011)	23
Figura 2 – Trajetória da dívida pública segundo o PE 17-21 e o VPE	38
Figura 3 – Saldos primários exigidos pela estratégia de consolidação orçamental do PE 17-21 e do VPE	39
Figura 4 – Percentagem do emprego público no emprego total (2015)	68
Figura 5 – Dívida não financeira dos Hospitais EPE (2016-2017)	80
Figura 6 – Fluxos financeiros do medicamento no Sistema Nacional de Saúde	84
Figura 7 – Fluxos Financeiros no Serviço Nacional de Saúde	86
Figura 8 – Evolução do valor da carteira, e transferências para o Fundo de Estabilização Financeira da Segurança Social	108
Figura 9 – Evolução do investimento público	114
Figura 10 – <i>Stock</i> de capital público e qualidade em países europeus	117

Figura 11 – Investimento na Administração Regional e Local e na Administração Central, contabilidade pública vs. contabilidade nacional	120
Figura 12 – O investimento da Administração Central (cont. pública), 2017	124
Figura 13 – Investimento da Administração Central (cont. pública) exceto PPPs, por Programa Orçamental, 2016	125
Figura 14 – Receita fiscal da Administração Central, 2017 (Orçamento e Execução)	140
Figura 15 – Investimento da Administração Central (cont. pública), execução vs. orçamento, 2013-2018	146
Figura 16 – O peso do “Estado” e da fiscalidade na economia 2017-2021	156
Figura 17 – Variação do peso do “Estado” na economia, 2017-2021	157